SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

25 de dezembro, 2022

Reitor interpelou peregrinos a não esquecer “aqueles que, esta noite, experimentam o drama da guerra, na Ucrânia e em tantos outros lugares do mundo, e não podem celebrar o Natal em paz”



Reitor interpelou peregrinos a não esquecer “aqueles que, esta noite, experimentam o drama da guerra, na Ucrânia e em tantos outros lugares do mundo, e não podem celebrar o Natal em paz”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu esta noite à missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo na Basílica da Santíssima Trindade

A Basílica da Santíssima Trindade acolheu esta noite a missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas.

Esta noite de Natal “é uma noite especial, marcada pela alegria de nos sabermos amados por Deus, marcada pela irradiação da luz de Deus, que vem iluminar-nos, e marcada pela paz, que o Deus-Menino nos vem trazer”.

Esta noite é noite de alegria, “porque hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo, e esta é a boa nova, a bela notícia deste dia de Natal, que nos enche de alegria”, considera o

sacerdote lembrando que foi com este anúncio que a celebração começou.

No nascimento de Jesus, “experimentamos a imensa ternura com que Deus nos ama”, considera o Pe. Carlos Cabecinhas. Assim, é através desta certeza de que “somos amados por Deus que brota a alegria desta noite e a alegria deste tempo do Natal”.

“Essa alegria que o profeta Isaías descrevia, dizendo que Deus multiplica a nossa alegria, aumenta o nosso contentamento e nós rejubilamos na Sua presença”.

Deste modo é na “simplicidade do relato de São Lucas, no Evangelho, como na contemplação dos nossos presépios, que nele se inspiram, transparece a imensa ternura e o amor desmedido de Deus para connosco”.

Esta noite é uma noite de “luz”, e as iluminações natalícias lembram a “luz de Deus que vence as trevas”.

“Todos nós fazemos a experiência das trevas, não tanto físicas, quando a falta de luz nos impede de ver, mas sobretudo existenciais e espirituais, quando não vemos o sentido da nossa vida, quando não vemos saída para os nossos problemas, dificuldades e dúvidas. Jesus vem como luz, que nos ilumina e nos mostra os caminhos que a nossa vida deve trilhar”, reiterou o reitor.

Esta noite “é noite de paz”, porque hoje nasceu o “Príncipe da Paz”, que vem trazer-nos “uma paz sem fim”, como profetizava Isaías na leitura hoje proclamada.

O Natal “é festa da paz, da harmonia, da fraternidade, porque Deus se faz nosso irmão em Jesus Cristo”, e celebrar o nascimento de Jesus, “implica-nos porque implica a atenção concreta aos outros, e não é algo teórico, implica cuidado a solidariedade, a partilha, a ajuda desinteressada aos que mais precisam”.

“Acolher a paz que Jesus nos traz significa sermos transparência do amor de Deus”, reiterou o Pe. Carlos Cabecinhas.

O Natal é a proclamação de que Deus “nunca fica indiferente diante do sofrimento e dos dramas da humanidade e de cada um dos seus filhos”.

Por isso, “não podemos esquecer aqueles que, esta noite, experimentam o drama da guerra, na Ucrânia e em tantos outros lugares do mundo, e não podem celebrar dignamente o Natal em paz”.

“Não podemos esquecer os que estão sós, os que são explorados de alguma forma, os que não têm condições dignas para viver, os que desesperam na situação de crise económica em que se veem mergulhar”, alertou, interpelando os peregrinos a “vencer a indiferença diante o sofrimento dos outros, e a irmos apressadamente ao encontro daqueles que precisam da nossa ajuda”.

Nos últimos dois anos, a época de Advento e Natal foi vivida com bastantes constrangimentos, em consequência da Pandemia por Covid-19. Este ano, os peregrinos são novamente convidados a viver este período festivo de forma especial e plena, no Santuário de Fátima. À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, a osculação do Menino Jesus será substituída por um gesto de veneração. Em todas as Missas das

três solenidades (Natal, Santa Maria Mãe de Deus e Epifania) faz-se a recolha de ofertas durante a veneração do Menino Jesus. Este ano o ofertório reverte a favor dos sem abrigo e migrantes apoiados pela Cáritas Diocesana de Beja.

No passado dia 13 de dezembro, num comunicado, a Conferência Episcopal Portuguesa anunciou que em resposta a um pedido urgente do Arcebispo de Kiev para apoio financeiro à Igreja da Ucrânia, particularmente o Seminário Maior da Santíssima Trindade com os seus 105 seminaristas e todas as instituições que dele dependem, bem como à missão dos 370 padres que passam grandes dificuldades no apoio às populações, decidiu lançar uma campanha de angariação de fundos junto das dioceses e outras instituições eclesiais. Em diálogo com D. José Ornelas Carvalho, bispo da diocese de Leiria-Fátima e Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, ficou decidido que também o Santuário de Fátima se associa a esta campanha, com uma oferta no valor de 20.000€.

Amanhã, dia 25 de dezembro, solenidade do Natal do Senhor, a Eucaristia é celebrada pelas 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade. Neste dia, em todas as Missas há veneração da imagem do Menino Jesus. Durante a Oitava do Natal, no rosário, meditam-se os mistérios gozosos.

---

www.fatima.pt/pt/news/reitor-interpelou-peregrinos-a-nao-esquecer-aqueles-que-esta-noite-experimentam-o-drama-da-guerra-na-ucrania-e-em-tantos-outros-lugares-do-mundo-e-nao-podem-celebrar-o-natal-em-paz